



## INFUSÃO DE CORANTE E ECTOPARASITÁRIO EM RINOCERONTES COMO ESTRATÉGIA CONTRA SUA CAÇA: UMA REVISÃO

José Rogério Bittencourt<sup>1</sup>  
Bruna Bastos Boroviec<sup>1</sup>  
Patrícia Torres Rocha<sup>1</sup>  
Keila Mara Macedo Gatti<sup>1</sup>  
Beatriz Bino<sup>1</sup>  
Diomarque Tamanini<sup>1</sup>  
Geysa Almeida Viana<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Proteção, Extinção, Rinocerontes.

Dentre os materiais mais caros do mundo está o chifre de rinoceronte, e com isso, se torna o foco de contrabandistas do mercado negro. Esta peça é utilizada como matéria-prima para confecção de diversos itens valiosos como estatuetas, teclas de piano, peças de xadrez, entre outros objetos além do uso do pó do chifre para fins medicinais, sendo que este fim ainda não houve alguma base científica comprovando sua eficácia. E devido a estes fatores, os rinocerontes são alvos de caça, que acarretou no risco de extinção destes animais. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o método utilizado para evitar a caça de rinocerontes africanos tendo como base artigos científicos publicados periódicos e jornais pesquisados em plataformas como EBSCO e Google Acadêmico. A caça aos rinocerontes foi proibida em 1977, entretanto, houve um aumento significativo em sua perseguição com o objetivo de abastecer o mercado negro. Em 2013, o rinoceronte negro foi declarado extinto, e segundo alguns autores, se essa caça continuar, todos os animais desta espécie serão extinto em 20 anos. Com o objetivo de evitar a caça furtiva de rinocerontes, foi criado o *Rhino Rescue Project* – Projeto de Resgate ao Rinoceronte, onde pesquisadores desenvolveram um dispositivo que injeta um corante vermelho nos chifres destes animais. Sobre o corante, os organizadores não quiseram divulgar informações sobre, entretanto se sabe que ele funciona de forma similar ao 1-metil antraquinona que é utilizado para corar e inviabilizar cédulas de dinheiro durante assaltos a bancos. O objetivo desse corante no chifre é que, ao ser utilizado, descaracterize a cor do chifre e torne-o pouco atrativo aos compradores, tornando-se assim uma matéria-prima sem procura, desvalorizada. Essa técnica é vista como uma solução de longo prazo, mas no contexto emergencial, o uso do corante deve ser encarado como um meio de reversão ao contrabando ilegal, fazendo com que seja vista como importante ferramenta visando a proteção destes animais. Na técnica da aplicação do corante, o animal é anestesiado e é feita uma perfuração em cada um dos chifres com uma furadeira, então é implantado um dispositivo conector para uma mangueira por onde é injetado o corante vermelho, após isso, um ectoparasitário é pressurizado na parte córnea de seu chifre nasal, usando acaricidas, sem nenhum dano ao animal ou para outros animais que partilham o seu habitat. Essa técnica é vista com bons olhos, entretanto, seria uma técnica de resultado á longo prazo. Com isso, algumas outras alternativas com intuito de proteger estes animais foram propostas. Uma destas alternativas seria a criação destes animais exclusivamente para a extração e venda dos chifres. Sendo que isto foi justificado pelo fato de que, devido o chifre de rinoceronte ser composto completamente por queratina, o chifre destes animais após cortados, crescem novamente. Além disso, os mesmos que propuseram essa alternativa, afirmaram que o ato da descorna proporciona perigo mínimo para estes animais. Entretanto, essa alternativa não foi implantada e a caça furtiva continua aumentando, e visando isso, foi desenvolvido um projeto de resgate ao rinoceronte.

BIGGS, D. et al. Legal trade of African's Rhino Horns. **Science**, v.339, p.1038-1039, 2013. Disponível em: <http://max2.ese.u-psud.fr/epc/conservation/PDFs/Rhinos.pdf>

MARTIN, R. A Legal Trade in Rhino Horn: Hobson's Choice - Rhino Survival Trust, Johannesburg, South Africa, 2012. In: BIGGS, D. et al. Legal trade of African's Rhino Horns. **Science**, v.339, p.1038-1039, 2013. Disponível em: <http://max2.ese.u-psud.fr/epc/conservation/PDFs/Rhinos.pdf>

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná – CEULJI/ULBRA. Email: [rogerbittenc@hotmail.com](mailto:rogerbittenc@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná – CEULJI/ULBRA. Email: [geysaalmeidav@hotmail.com](mailto:geysaalmeidav@hotmail.com)

MARTIN, A. Dye and Poison Stop Rhino Poachers. **Scientific American**.2013. Disponível em:  
<http://blogs.scientificamerican.com/guest-blog/dye-and-poison-stop-rhino-poachers/>